

EDITORIAL

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E ESCOLAR EM TEMPOS DE CRISE

Prezados leitores,

É com imensa satisfação que editamos o volume 19, número 01, referente a jan/abr de 2018 da Revista de Ciências Humanas. Destacamos que a partir desta edição este periódico científico publica de forma bilíngue todos os seus textos. No número que ora publicamos o eixo temático circula pela discussão das “*Políticas de educação superior e escolar em tempos de crise*”. Contamos com 7 artigos, 1 resenha e 1 documento histórico.

Abrindo a Revista, na seção de artigos, temos as pertinentes reflexões de Adriana Maria Avila e Edival Sebastião Teixeira, que trazem para o debate o texto: *Representações sociais sobre educação ambiental e objetivações em práticas pedagógicas no ensino fundamental*. O artigo relata uma investigação desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de São Lourenço do Oeste, Santa Catarina, cujos objetivos foram conhecer ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelas professoras da rede; identificar suas representações sociais sobre Educação Ambiental e os modos pelos quais elas se objetivam. Avila e Teixeira destacam que os resultados, com a pesquisa, obtidos sugerem que as participantes do estudo representam socialmente Educação Ambiental como um conjunto de práticas educativas que visam conscientizar para a preservação dos recursos naturais e capacitar o indivíduo a desenvolver atitudes sustentáveis.

A seguir, Daniela Pederiva Pensin, Alexandra Biondo Lopes Pacheco, trazem o artigo intitulado: *Professoralidade e desempenho docente: um olhar a partir dos resultados da avaliação institucional*. De acordo com as autoras, o artigo toma como central a discussão acerca do processo de desenvolvimento da professoralidade docente na educação superior. Para isso, mobiliza teorizações ancoradas na perspectiva do campo da pedagogia universitária e dados decorrentes de pesquisa desenvolvida durante o ano de 2017, cujo objetivo foi avaliar os impactos que o desenvolvimento da professoralidade docente traz ao desempenho do professor nos processos de avaliação institucional interna. A temática, pertinente ao debate acadêmico no âmbito do espaço universitário, reforça a percepção da professoralidade docente como um processo que extrapola a dimensão profissional técnica e traz condições de possibilidade para a problematização dos processos de subjetivação docente enquanto constitutivos dessa professoralidade. As autoras destacam como resultados da pesquisa, realizada a partir de dados obtidos em uma universidade comunitária localizada no oeste de Santa Catarina, a pouca diferenciação entre os desempenhos docentes quando considerados: anos de docência, participação em formações pedagógicas continuadas e investimentos em formação acadêmica.

O artigo seguinte, de autoria de Daniela Auad, Maria Rita Neves Ramos: *Gênero na educação infantil: (des)caminhos de uma política pública não consolidada*, é resultado de pesquisa cujo foco principal foi conhecer como a Educação Infantil lida com as relações de gênero no município de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais. De acordo com Auad e Ramos, o debate dos dados aqui apresentados, tomando por base referenciais feministas e, considerando a atual conjuntura política, é rico pois o momento aponta para a retirada do tema 'gênero' dos Planos Nacionais e Municipais de Educação. Essa ação ao lado da forma precária com a qual a rede de ensino aborda a questão pode significar (mais um) retrocesso na Educação das crianças pequenas, uma vez que a censura de discussões junto às crianças rompe completamente com as prerrogativas constitucionais que reconhecem a criança como cidadã. Nessa perspectiva, de acordo com as autoras, são colocados em xeque tanto os posicionamentos políticos referentes às variadas concepções de infância presentes na formação inicial e continuada de professores/as quanto o reconhecimento social que as múltiplas infâncias têm nas variadas searas da sociedade brasileira.

Na sequência Elisabete Freitas Teixeira e Luciana Backes, nos brindam com o artigo: *A formação estética no compartilhamento de imagens entre os acadêmicos do curso de fotografia*, o qual emerge a partir das reflexões sobre a formação estética, alicerçado em produções fotográficas e representações escritas construídas pelos acadêmicos de fotografia compartilhadas na mídia social "Facebook" e discute o problema: Quais são os sinais gerados pelos sujeitos participantes, por intermédio de compartilhamento nesta mídia social considerando a formação estética desses acadêmicos? As autoras destacam que a partir da proposta pedagógica evidenciaram nas análises um amplo crescimento nas modulações das narrativas e nas imagens (fotografias) produzidas, corroboradas pela formação estética dos acadêmicos ao passo que sentiam-se tocados pelo contexto, resultando em sentidos e sentimentos que aos poucos, contribuíram para o desenvolvimento dos acadêmicos de modo crítico, inspirador e transformador.

Outro artigo, *Breves considerações sobre a pedagogia, a construção de identidade dos profissionais da educação infantil e a formação continuada* de autoria de Bruna Barboza Trasel e Celso José Martinazzo, tem como objetivo analisar e explicitar alguns dos pressupostos do pensamento pedagógico de Mario Osório Marques que integram o livro *Pedagogia: a Ciência do Educador* (1990). Os pressupostos apresentados no livro, são articulados com outros autores, com a finalidade de tensionar o questionamento apresentado por Marques na Introdução da obra em estudo: "Qual a natureza dos conhecimentos que se requerem do educador para que se possa entender, organizar e conduzir as práticas educativas em que se empenha, não como sujeito isolado, mas como coletivo dos educadores/educandos?" Trata-se de temática importante no contexto da formação docente em tempos em que vemos crescer a banalização da formação e a mercadorização da educação.

O autor Alex Sander da Silva, traz o ensio: *Expressividade estética e educação para emancipação: anotações a partir do pensamento de Th. W. Adorno* o qual tem como ponto básico compreender os desafios apontados pelo sentido da expressividade estética na perspectiva da educação para a emancipação. No decorrer dos escritos o autor questiona: O que significa pensar a educação para emancipação na perspectiva da expressividade estética? De acordo com o autor é importante destacar a condição da subjetividade, vinculada a uma profunda danificação da vida no contexto do capitalismo atual, analisa, também, até que ponto a educação ainda é um recurso fundamental para uma formação cultural para emancipação crítica dos indivíduos e até onde estão seus limites e finaliza apontando para a necessidade de uma racionalidade estético-expressiva como forma de se contrapor aos ditames de uma “lógica instrumental” na ação educativa, a partir do pensamento de Adorno.

As autoras Luciane Maria Serrer de Mattos e Maria de Lourdes Bernartt refletem sobre *Plano de formação no contexto da pedagogia da alternância*, uma temática atual e de grande importância no contexto acadêmico. O texto relata uma pesquisa realizada no contexto da Pedagogia da Alternância, cujo objetivo foi investigar como ocorre, no Plano de Formação, a articulação entre Temas Geradores, que dizem respeito aos conhecimentos vivenciais, e conteúdos previstos para o Ensino Médio de uma Casa Familiar Rural. As análises demonstraram que os monitores da Casa Familiar Rural pesquisada produzem um Plano de Formação e procuram articular os Temas Geradores com conteúdos do Ensino Médio, ainda que essa articulação nem sempre aconteça de forma explícita

No espaço dedicado a RESENHA, Bruna Viedo Kich e Adriana apresentam um texto da obra "Quando Ninguém Educa: Questionando Paulo Freire", publicado pela editora contexto em 2017, de autoria de Ronai Rocha. A organização textual pontua as questões mais relevantes da obra, a qual foi organizada em 153 e dividida em uma introdução e três grandes partes. Ao final da resenha, as autoras pontuam seu pensamento acerca desta.

E, por fim, no espaço Documento Histórico, Ophelia Sunpta Buzatto Paetzold nos brinda com um documento que conta o princípio do Ensino Superior no interior do Estado do Rio Grande do Sul, numa Instituição criada e cultivada pela comunidade. *Do coração do rio grande do sul para frederico westphalen - ensino superior: 49 anos*, nos faz voltar no tempo e valorizar o espírito arrojado de pessoas visionárias.

Desejamos que todos gostem, que tenham uma excelente leitura e que continuem nos dando o privilégio de poder publicar seus escritos.

Frederico Westphalen, julho de 2018.

Sobre os editores

Silvia Regina Canan

E-mail: silvia@uri.edu.br / ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4504-3680>

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI

Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos -

UNISINOS

Chefe Editorial da Revista de Ciências Humanas

Maria de Lourdes Pinto de Almeida

E-mail: malu04@gmail.com / ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8515-2908>

Universidade do Oeste de Santa Catarina [UNOESC]

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas [UNICAMP]

Editora Associada da Revista Internacional de Educação Superior e Assistente

Editorial da Revista de Ciências Humanas

REFERÊNCIAS:

AVILA, Adriana Maria, TEIXEIRA, Edival Sebastião. Representações sociais sobre educação ambiental e objetivações em práticas pedagógicas no ensino fundamental. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em:

<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2439>. Acesso em 05 jun. 2018.

PENSIN, Daniela Pederiva, PACHECO, Alexandra Biondo Lopes.

Professoralidade e desempenho docente: um olhar a partir dos resultados da avaliação institucional. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em:

<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3029>. Acesso em 05 jun. 2018.

AUAD, Daniela, RAMOS, Maria Rita Neves. Gênero na educação infantil: (des)caminhos de uma política pública não consolidada. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em:

<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2761>. Acesso em 05 jun. 2018.

TEIXEIRA, Elisabete Freitas, BACKES, Luciana. A formação estética no compartilhamento de imagens entre os acadêmicos do curso de fotografia.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em:

<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3049>. Acesso em 05 jun. 2018.

TRASEL, Bruna Barboza, MARTINAZZO, Celso José. Breves considerações sobre a pedagogia, a construção de identidade dos profissionais da educação

infantil e a formação continuada. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2563>. Acesso em 05 jun. 2018.

SILVA, Alex Sander da. Expressividade estética e educação para emancipação: anotações a partir do pensamento de th. W. Adorno. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2744>. Acesso em 05 jun. 2018.

MATTOS, Luciane Maria Serrer de, BERNARTT, Maria de Lourdes. Plano de formação no contexto da pedagogia da alternância. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2531>. Acesso em 05 jun. 2018.

KICH, Bruna Viedo, MARTINS, Adriana Claudia. Resenha da obra, quando ninguém educa: questionando paulo freire. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2895>. Acesso em 05 jun. 2018.

Ophelia Buzatto Paetzold. DO CORAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL PARA FREDERICO WESTPHALEN - ENSINO SUPERIOR: 49 ANOS. **Revista de Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, RS, v. 19, n.01, jan/abr 2018. ISSN 1981-9250. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3074/2612>. Acesso em 05 jun. 2018.